

Interação com ambientes e estabilidade de genótipos para qualidade de grãos em feijoeiro-comum em Goiás e Distrito Federal

Letícia Ferreira Linhares¹, Vilmar de Araújo Pontes Júnior², Adriane Wendland³, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza⁴, Luís Cláudio de Faria⁵, Helton Santos Pereira⁶ e Leonardo Cunha Melo⁷

O objetivo foi avaliar a interação de genótipos com ambientes em caracteres de qualidade de grãos em feijoeiro-comum e a estabilidade e adaptabilidade para a produtividade. Foram avaliados 18 genótipos (12 linhagens e quatro testemunhas) do ciclo de VCU 2013/14, do grupo carioca, em blocos casualizados, com três repetições, parcelas de quatro linhas de quatro metros e área útil formada pelas duas linhas centrais. Os ensaios foram conduzidos em cinco ambientes, em Goiás e no Distrito Federal, no inverno e nas águas, em 2013. Foi realizada a análise individual e conjunta e as médias dos genótipos comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. A análise de estabilidade e adaptabilidade foi realizada para produtividade utilizando-se a metodologia de Annicchiarico (1992). Os genótipos apresentaram variabilidade genética, em todos os ensaios, para arquitetura, acamamento e cor de grãos, em 80% dos ensaios para tamanho de grãos; em 60% para produtividade e em 40% para qualidade comercial de grãos. Na análise conjunta foram encontradas diferenças significativas para genótipos em todos os caracteres, exceto produtividade de grãos. Houve efeito significativo da interação genótipos com ambientes para produtividade, arquitetura, acamamento e cor dos grãos, indicando a existência de resposta diferencial e variação na estabilidade das linhagens avaliadas. No teste de comparação de médias, a linhagem CNFC 15475 ficou classificada no primeiro grupo para produtividade, arquitetura e acamamento, porém, apareceu no segundo grupo para qualidade comercial e no terceiro para tamanho de grãos. Essa linhagem apresentou maior adaptação ampla, superior na média dos ambientes (com $W_i = 107,18\%$) e nos ambientes favoráveis ($W_{if} = 113,48\%$). Outra linhagem a CNFC 15497 que no teste de comparação de média também ficou no primeiro grupo para a produtividade de grãos foi a linhagem mais adaptada a ambientes desfavoráveis, com superioridade esperada de 6,74% em condições de estresses bióticos e/ou abióticos.

¹ Estudante de graduação em Agronomia da Universidade Federal de Goiás, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, leticiafl_agro@hotmail.com

² Doutorando do PGMP/UFG, Goiânia, GO, vilmarpjr@hotmail.com

³ Pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, adriane.wendland@embrapa.br

⁴ Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, thiago.souza@embrapa.br

⁵ Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, luis.faria@embrapa.br

⁶ Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, helton.pereira@embrapa.br

⁷ Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, leonardo.melo@embrapa.br